

**Grazilene Nogueira Silva
Gustavo José Neves Carvalho
Jéssica Alessandra de Castro
Marina Diniz Campelo Silva
Pedro Henrique Nascimento
Weslley Vinícius Souza Andrade**

GESTÃO FISCAL E PREVIDÊNCIARIA DAS ORGANIZAÇÕES

Artigo Científico apresentando às disciplinas: Contabilidade Avançada, Contabilidade de Entidades de Previdência Privada e de Seguradoras, Planejamento e Gestão Governamental, Contabilidade Fiscal e Tributária, Microeconomia, Psicologia Aplicada às Organizações do 4º Período do Curso de Ciências Contábeis Noite do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC-Minas-BH.

Professores: Carlos Joarestes
Amaro da Silva Jr.
Geraldo de Assis S. Jr.
Joana Dar'c Alves
Lineu do Amaral Freitas
André Mourthe de Oliveira

Belo Horizonte
29 de outubro de 2009

RESUMO

O presente artigo trata da gestão fiscal e previdenciária abordada pela empresa Sadia S.A. de uma forma mais clara e objetiva, onde será desenvolvido um trabalho que possibilite a visualização do inter-relacionamento das disciplinas do quarto período de Ciências Contábeis da Puc Minas – BH, utilizando metodologia dividida em pesquisas bibliográficas baseadas em leitura analítica e técnica de apontamento, e na pesquisa de campo foi utilizada o balanço patrimonial da Sadia e suas demonstrações contábeis.

PALAVRAS-CHAVES

Contabilidade Fiscal, Previdência Privada, Imposto, Política Social, Sadia, S.A., Elisão fiscal e .

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo demonstrar os aspectos fiscais ligados as demonstrações contábeis da empresa Sadia S.A., relatando a importância de um plano de benefício na política de recursos humanos e se os demonstrativos contábeis atuais encontram-se em concordância com o exigido pela LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e pela lei 11.638/07.

DESENVOLVIMENTO

A Sadia S.A., empresa fundada em 1944 com sede no oeste do estado de Santa Catarina é uma empresa do setor alimentício que atua nos seguimentos de produtos industrializados congelados, resfriados e de margarinas. Abriu seu capital em 1971 e em 2001 lançou American Depositary Receipts (ADRS) na Bolsa de Nova York aderindo assim ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA. Hoje conta com um total de 17 unidades de industriais no Brasil, escritórios comerciais em 14 países e emprega mais de 60 mil funcionários.

De acordo com o relatório de demonstrações contábeis da Sadia S.A. 2008 que é feito anualmente, foi adotado as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI) para a divulgação dos desempenhos econômicos, social e ambiental,

procurando melhorar o desempenho das organizações na busca pela sustentabilidade dos negócios.

A gestão fiscal nas sociedades empresárias é de suma importância, pois cria uma forma de planejar o desenvolvimento da empresa promovendo a análise de alternativas igualmente válidas de situações fáticas ou jurídicas que visem reduzir ou eliminar ônus tributários, sempre que isto for possível nos limites da ordem jurídica, tendo assim uma elisão fiscal. Esta forma de planejar evita com que a empresa tenha uma carga tributária maior do que sua atividade requer perante a legislação fiscal e responda a processos por evasão fiscal. (Manual de Contabilidade).

Pela primeira vez a Sadia registrou um prejuízo devido à crise sistêmica internacional em seus 64 anos de história. O resultado líquido negativo foi de aproximadamente R\$2,48 bilhões, mas serviu de ensino para aperfeiçoar a política de gestão de riscos e de governança corporativa.

Nota-se que a sociedade, em questão, não apresenta um balanço patrimonial consolidado o que impede a análise do impacto dos tributos para o grupo empresarial. Desde 2004, existe um comitê tributário atuante na empresa Sadia S/A que se dedica única e exclusivamente a elisão fiscal, ou seja, tenta-se de formas lícitas buscar maneiras de tributação e interpretação da lei aonde haverá a maior economia por parte da empresa no tocante a impostos pagos pela mesma. Tal ato é claramente perceptível quando analisamos a conta de impostos a compensar no período de 2004 até os dias de hoje, percebe-se que houve um aumento de 66% na conta de Créditos Diversos, aonde se incluem os créditos fiscais da empresa. Tal comitê é Responsável por identificar oportunidades de redução de custos por meio da avaliação dos regulamentos de impostos, bem como das mudanças ocorridas na área e dos impactos nas operações.

A Sadia, assim como grande maioria das empresas de grande porte do país, sofreu e ainda sofre com a crise financeira mundial. Desde o segundo trimestre de 2008, a empresa vem apresentando resultados negativos. Nota-se uma queda de 48,28% nas disponibilidades da empresa entre o terceiro trimestre de 2008 e o segundo trimestre de 2009. Também foi registrado um aumento de 5% no valor de empréstimos (considerando longo e curto prazo).

Diante de tal crise financeira, destacamos neste trabalho que no dia 19/05/09, advogados das empresas Sadia S/A e Perdigão, se reuniram para unir forças e acertar detalhes de um acordo de fusão que originará uma companhia com

faturamento anual da ordem de R\$ 22 bilhões. A Sadia S.A. assinou um Acordo de Associação com a Perdigão que contempla uma combinação de negócios das duas empresas. Na combinação de negócios, a Perdigão deve ser renomeada para BRF – Brasil Foods S.A. ou “BRF”, e a Sadia deve se tornar uma subsidiária integral da BRF. Os acionistas de ações ordinárias e preferenciais da Sadia devem receber ações ordinárias da BRF, e os acionistas da ADSs que representam ações preferenciais da Sadia devem receber ADSs que representam ações ordinárias da BRF. A negociação ainda depende da aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Porém ressaltamos que segundo os gestores de ambas as empresas, por tempo indeterminado, ainda existirão tanto a Sadia quanto a Perdigão, até o momento da anúncio da concretização da fusão.

Depois da conclusão da operação, a Sadia terá aproximadamente 31,5% de participação na Brasil Foods. Para capitalizar o novo negócio, a Brasil Foods vai fazer uma oferta pública de ações no valor estimado em R\$ 4 bilhões. A Brasil Foods nascerá como a maior empresa de alimentos industrializados do Brasil, a 10ª maior das Américas e a número um do mundo no processamento de carne de frango.

Com a análise do impacto dos tributos na sociedade empresária percebe-se que estes são revertidos aos cofres públicos como receitas públicas, que é o conjunto de ingressos monetários aos cofres públicos de várias fontes e fatos geradores, formando assim as disponibilidades financeiras com as quais a Fazenda poderá dispor para o financiamento das despesas públicas em prol da sociedade como saúde, educação, cultura, segurança públicas entre outros (Andrade, Nilton pág. 145).

A partir das empresas particulares têm-se os recolhimentos de tributos que são evidenciados no balanço patrimonial destas como despesas e como distribuição para terceiros na DVA. A grande maioria das arrecadações públicas advém desse setor como receitas tributárias e receitas de contribuição. O que se verifica é que essas receitas são correntes para o setor público, pois originam-se do poder de tributar destes entes, sendo o valor arrecadado aplicado com base a relatórios de planejamento elaborados visando o gasto de maneira racional nos planos de governo. (Andrade, Nilton pág. 147)

A receita tributária compreende os tributos previstos na legislação brasileira. São recolhidos unicamente pelos entes investidos com poder de tributar: União,

Estados, Municípios e Distrito Federal. O que é entendido por Receita de Contribuição, são as contribuições sociais e de interesse de categorias profissionais tendo como princípio a intervenção econômica. (Andrade, Nilton pag 74)

Os Incentivos Fiscais fazem parte do conjunto de políticas econômicas que facilitam a circulação de capitais em uma determinada área através da cobrança de menos impostos ou de sua renúncia, visando o aquecimento econômico do respectivo território principalmente com capitais estrangeiros, outro lado deste incentivo é o social priorizando assim atividades privadas com apoio público observando os objetivos sociais. (Nota explicativa, Amaro 03/10/2009).

A Sadia S/A por se tratar de uma empresa de grande porte tem uma enorme preocupação com as questões tributárias, uma análise mal feita com relação ao planejamento do pagamento dos tributos pode gerar graves danos às finanças da empresa, e para que isso não ocorra existe um comitê tributário, que é responsável por identificar oportunidades de redução de custos por meio da avaliação dos regulamentos de impostos.

Sendo assim, destacamos os principais impostos e contribuições a compensar pela Sadia S/A.

a) Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS: Créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

b) Imposto de renda e contribuição social: Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

c) PIS/COFINS: Valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS.

d) Imposto sobre valor adicionado – IVA: Créditos apurados nas operações mercantis, gerados nas empresas do exterior, os quais serão compensados com tributos da mesma natureza ou ressarcidos em espécie.

e) Imposto sobre produtos industrializados – IPI: O saldo compõe-se de valores originados das seguintes operações: crédito presumido sobre embalagens e insumos, crédito presumido para ressarcimento do valor do PIS/PASEP e COFINS sobre exportações e crédito prêmio, que poderão ser compensados com outros tributos federais.

f) Instituto nacional do seguro social – INSS: O saldo decorre de créditos originados da incidência de Funrural sobre operações com produção própria de aves, os quais poderão ser compensados com contribuições da mesma natureza.

Já o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, são calculados mensalmente com base no lucro tributável aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e de 9% para contribuição social e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias decorrentes de provisões não dedutíveis foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371/02 e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração.

A Sadia S.A. é uma das maiores empregadoras do Brasil, com mais de 60 mil funcionários diretos. Mantém ainda parcerias com 10 mil produtores rurais integrados, contribuindo para a geração de empregos e renda no campo. Em relação a 2007, registrou um acréscimo de 16% em seu quadro de pessoal. Do total, 82,4% são empregados e 17,6% são terceiros. A equipe de funcionários é composta, em sua maioria, por jovens, sendo que 28,0% encontram-se na faixa entre 18 e 24 anos, 50,8% na faixa de 25 e 37 anos e 18,8% entre 38 e 49 anos.

A Companhia segue um modelo de gestão de recursos humanos que esforça em promover a atração e o desenvolvimento de talentos. A Sadia S.A. valoriza a satisfação e o bem-estar dos funcionários, pois sabe que, motivados e com metas bem definidas, os profissionais serão os responsáveis pela continuidade de seu negócio e que o crescimento sustentável dos negócios só são possíveis com o comprometimento de todos em torno de resultados comuns.

A Sadia sabe que, para crescer de forma sustentável, precisa fazer melhorias na comunidade onde está inserida. Para isso, investe na capacitação de pessoas da população, dando a elas oportunidade de crescimento profissional, seja em sua própria fábrica ou em empresas da região. São oferecidos cursos técnicos em diversas áreas relacionadas à indústria de alimentos.

A Sadia S.A. oferece dois planos de previdência complementar. O primeiro oferecido pela Fundação Attilio Fontana (FAF) é um plano de benefício definido que suplementa valores de aposentadorias, pensões e auxílios-doença aos participantes

inscritos até 31 de dezembro de 2002 sendo a Sadia S.A Patrocinadora Principal do plano. Funcionários admitidos a partir de janeiro de 2003 podem aderir ao Plano de Previdência Sadia (PPS). Esta parte do trabalho consiste em analisar o plano de pensão que a Companhia patrocina por meio da Fundação Attilio Francisco Xavier Fontana.

A Fundação - FAF é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, voltada aos empregados e dirigentes da Sadia. É assegurado aos seus participantes, suplementações de benefícios concedidos pela Previdência Social, uma vez cumpridas as condições previstas no Regulamento do Plano de Benefícios.

A importância do plano de benefício na política da empresa é de assegurar um melhor nível de renda após a aposentadoria pelo sistema público sabendo-se que a Companhia valoriza a satisfação e o bem-estar dos funcionários e segue um modelo de gestão de recursos humanos que esforça em promover a atração e o desenvolvimento de talentos.

Entre os demais benefícios familiares está assistência odontológica, assistência-funeral, auxílio-creche, auxílio-farmácia, empréstimo emergencial, empréstimo FAF, seguro de vida em grupo e complementar e plano de assistência médica.

A modalidade do plano de benefícios é a definida (BD), sendo o cálculo do salário de Benefício definido no regulamento do programa, onde estipula um limite de 80% (oitenta por cento) do Salário de Participação observado no mês imediatamente anterior ao mês de afastamento da atividade.

Os benefícios oferecidos aos seus participantes são: suplementação de aposentadoria por invalidez; suplementação de aposentadoria por idade; suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição; suplementação de aposentadoria especial e suplementação de auxílio-doença. Quanto aos dependentes é oferecido suplementação de pensão.

A Companhia contribui para o custeio dos benefícios de pensão com uma porcentagem fixa da remuneração, conforme recomendado anualmente por atuários independentes. Os reflexos no balanço patrimonial da Companhia nos resultados em relação ao plano de benefício previdencial podem ser observados no quadro abaixo com as informações relativas ao cálculo atuarial do plano de benefícios e outros benefícios a empregados. O valor presente líquido das obrigações acumuladas do

benefício relacionado a este plano de pensão foram de R\$ 686,2 milhões e R\$ 799,6 milhões em 31 de dezembro de 2008 e 2007, respectivamente. A Companhia prevê contribuição de aproximadamente R\$2,2 milhões para o plano durante o exercício fiscal de 2009.

Cálculo atuarial do plano de benefícios e outros benefícios a empregados

	Benefícios de Pensão		Outros benefícios	
	2008	2007	2008	2007
Varição na obrigação do benefício				
Valor das obrigações no início do ano	868.707	759.110	57.234	63.509
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	25.181	25.081	4.627	5.830
Juros sobre obrigação atuarial	91.596	83.993	6.104	6.860
Obrigações - (Ganho) / Perda	(179.642)	42.592	2.767	(13.876)
Benefícios pagos no ano	(44.161)	(42.069)	(3.943)	(5.089)
Valor das obrigações no final do ano	761.681	868.707	66.789	57.234
Varição nos ativos do plano				
Valor justo dos ativos no início do ano	1.471.835	1.128.000	-	-
Rendimento efetivo dos ativos no ano	55.320	377.324	-	-
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	2.179	2.105	-	-
Contribuições de participantes vertidas no ano	6.444	6.475	-	-
Benefícios pagos no ano	(44.749)	(42.069)	-	-
Valor justo dos ativos no final do ano	1.491.029	1.471.835	-	-
Posição financiada				
Posição financiada no final do exercício	603.128	368.890	(57.234)	(63.509)
Outros resultados abrangentes acumulados	22.088	189.058	(1.378)	16.156
Custo periódico da pensão, líquido	101.953	43.075	(12.120)	(14.970)
Contribuições da Companhia	2.179	2.105	3.943	5.089
Valor líquido reconhecido	729.348	603.128	(66.789)	(57.234)
Valores reconhecidos na demonstração das origens e aplicações de recursos				
Plano de pensão pré-pago	729.348	603.128	-	-
Provisão para obrigações de benefícios	-	-	(66.789)	(57.234)
Valor líquido reconhecido	729.348	603.128	(66.789)	(57.234)

Fonte: <http://ri.sadia.com.br/ptb/1873/20FPortugus2008na.pdf> pág. 207

Média ponderada da alocação dos ativos, por categoria de ativo

	2008	2007
Títulos de dívida	80%	57%
Títulos patrimoniais	12%	34%
Imóveis	7%	8%
Outros ativos	1%	1%
	100%	100%

Fonte: <http://ri.sadia.com.br/ptb/1873/20FPortugus2008na.pdf>, pág. 208

A estratégia de investimentos utilizada pela Fundação Attilio Francisco Xavier Fontana em relação aos planos de pensão patrocinados pela Sadia S.A. é de maximizar as taxas de retorno sobre os ativos dos planos, com nível de risco aceitável, para minimizar o custo dos benefícios e, ao mesmo tempo, manter níveis de custeio adequados. Essa estratégia de investimentos é revisada anualmente. As metas estratégicas atuais são ter uma carteira de ativos de pensão composta por 12% de títulos patrimoniais, 80% de títulos de dívida (compreendendo principalmente fundos de investimento de renda fixa e variável) e 7% de imóveis. A carteira de ativos do plano não inclui instrumentos de hedging, futuros ou derivativos.

CONCLUSÃO

O artigo apresenta uma análise sobre a gestão fiscal e previdenciária da Sadia S.A. com base em dados nos relatórios emitidos e disponíveis no site da Companhia.

Em relação a contabilidade, destacamos o aspecto de uma possível fusão da empresa com a Perdigão. O tratamento fiscal no caso de consolidação e em relação a elisão fiscal observamos a estratégia utilizada pela Companhia através de um comitê tributário para a análise de reduções da carga tributária.

Foi possível observar também com relação as principais tributos cobrados por essa entidade verificando os impactos nos custos gerais da organização. Os demonstrativos contábeis foram de grande valia para verificarmos se a Sadia S.A. está acompanhando as alterações da lei nº 11.638/07 que também estão sendo exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Pode se concluir também que profissional de contabilidade necessita estar sempre preparado em relação à legislação tributária vigente, para que possa, oportunamente, desenvolver um planejamento tributário para seus clientes, bem como conhecer os fatos tributários passíveis de registro contábil, que produzem efeitos significativos no patrimônio das entidades.

Um bom conhecimento firmado neste artigo permite observar a qualquer empresa sob uma olhar mais crítico e construtivo, podendo apresentar métodos de trabalho mais eficientes, ou até mesmo falhas nas informações.

REFERÊNCIAS

CHAN, Btty Lílian; **SILVA**, Fabiana; **Andrade**, Gilberto. Fundamentos da Previdência Complementar: Da Atuaria à Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

CONSELHO Federal de Contabilidade. **Resolução CFC N°1.136 de 21 de novembro de 2008.** Disponível em: <www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1136.doc>. Acesso em: 09 out. 2009.

Fundação Attilio Francisco Xavier Fontana – FAF. **Regulamento do Plano de Benefício.** Disponível em: http://www.faf.com.br/planos_regras_bem_%20prop_diferido.asp, acesso em: set – out. 2009.

GELBCKE, Ernesto Rubens; **IUDÍCIBUS**, Sérgio de; **MARTINS**, Eliseu. Ativo Imobilizado. In: _____. **Manual de Contabilidade das sociedades por ações.** São Paulo: Atlas, 2003.

SADIA S.A. **Relatório Anual 2008.** Disponível em: <http://ri.sadia.com.br/ptb/1873/20FPortugus2008na.pdf>, acesso em: set – out. 2009.

SADIA S.A. http://ri.sadia.com.br/services/busca--/busca.asp?database=sadia_ri_v2&idioma=ptb&query=previd%EAncia&x=15&y=9

SOUZA, Silney de. Seguros: Contabilidade, atuária e auditoria. São Paulo: Saraiva, 2002